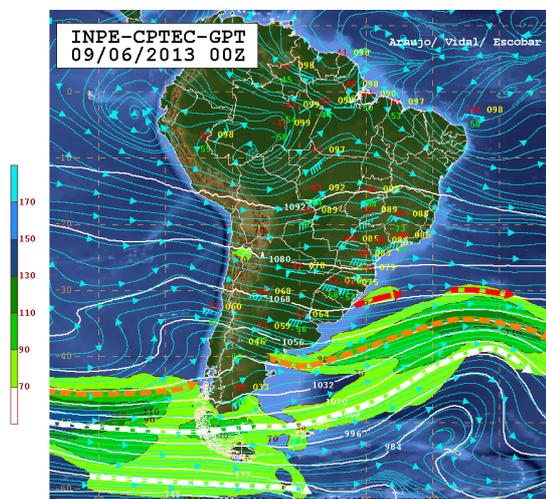




Análise Sinótica

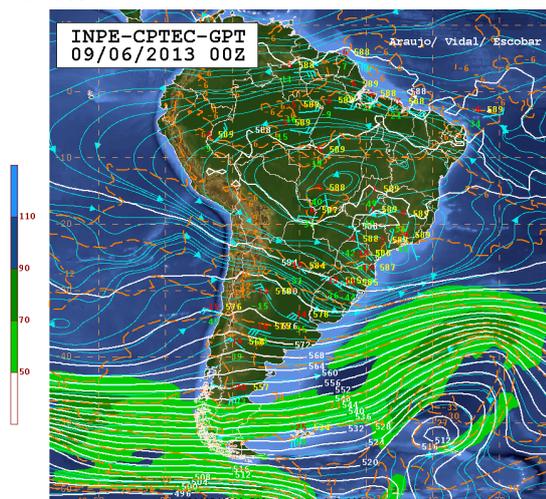
09 June 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



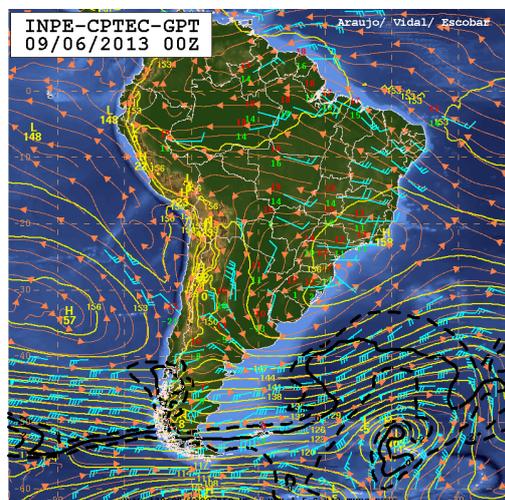
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 09/06, observa-se uma circulação anticiclônica dividida em dois centros por um cavado no PA e TO, sendo um centro localizado entre RO e sul do AM e outro no Atlântico em 02S/30W, mas estende uma crista ao longo de 03S para oeste desse centro. A difluência no escoamento atua no norte do AM, onde contribui para a nebulosidade convectiva principalmente no AM. Um cavado de onda curta atua em GO mas sem causar nebulosidade. Uma crista atua na vanguarda desse cavado e deixa o tempo aberto do MT ao PR e de SP a GO. Um difluência no escoamento está entre o norte da Argentina e favorece a presença de nebulosidade nessa área. Os ramos norte e sul do Jato Polar e um pequeno ramo do Jato Subtropical circundam um cavado frontal no Atlântico. Um cavado se estende do Pacífico à Bahia Blanca. A sul de 41S observa-se no Pacífico ventos fortes associados a forte baroclinia, e tem a presença do Jato Polar, que chega até a Patagônia.

Análise 500 hPa



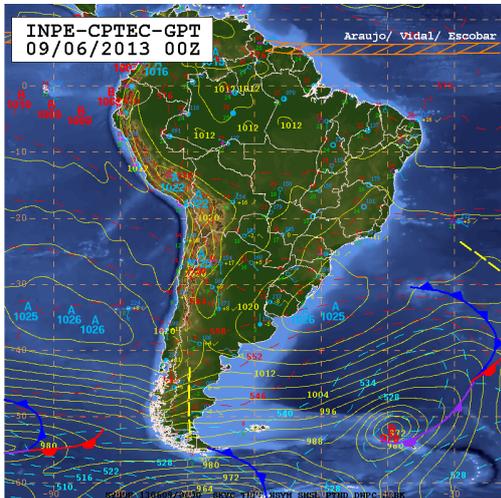
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 09/06, observa-se um padrão no escoamento semelhante ao de altos níveis, e apresentando uma circulação anticiclônica no centro do continente, a qual deixa o tempo aberto em grande parte do centro-sul do Brasil, embora haja um cavado de onda curta inclinado entre o leste do PR e norte de SP, mas que não provoca tempo significativo. Os ventos estão fortes no Atlântico, evidenciado por um cavado frontal e pela forte baroclinia. No Pacífico há um cavado de onda curta entre 35S/75W e 29S/83W. Inclusive, a sotavento dos Andes também há um cavado que conseguiu passar e influencia o norte e centro da Argentina com nebulosidade. No litoral sul da BA há um cavado que influencia esta área e o Atlântico adjacente com nebulosidade. A sul desse há uma circulação anticiclônica. A temperatura varia em torno de -12°C no RS e -9°C em SP, o que evidencia uma atmosfera relativamente mais fria do que ontem, pelo menos no RS. Os ventos também estão fortes entre o Pacífico e o sul do continente a sul de 41S, evidenciando a forte baroclinia, causada pelo forte gradiente de geopotencial, devido a diferença nas densidades das massas de ar.

Análise 850 hPa



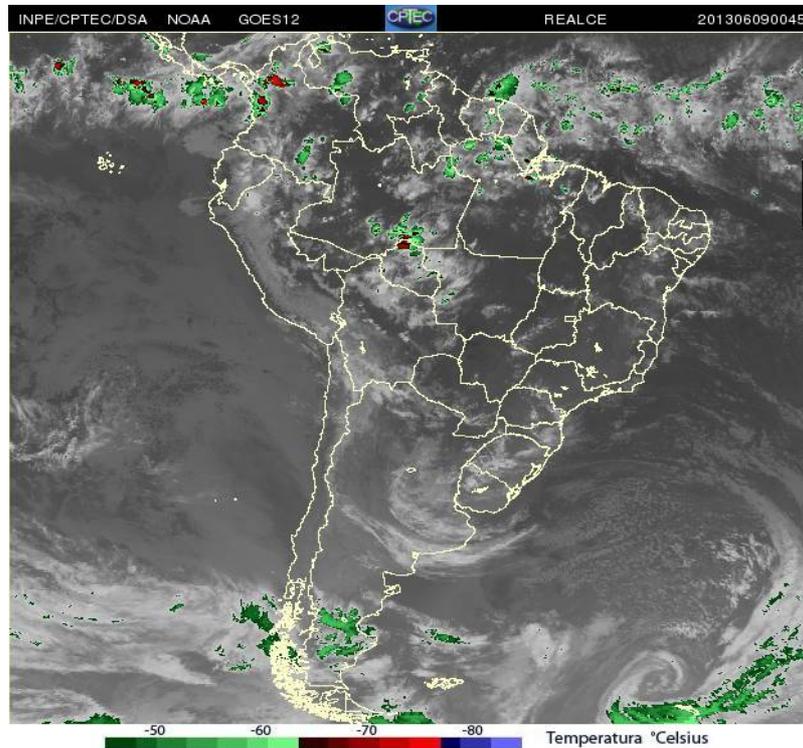
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 09/06, nota-se o domínio do escoamento anticiclônico no centro-sul do Brasil. Este padrão de circulação reflete a presença do anticiclone subtropical, que favorece ventos de leste sobre a faixa leste do Brasil, cujo centro atua a sudeste do RJ. Observa-se o padrão ciclônico associado ao cavado frontal em superfície posicionado sobre o oceano Atlântico a leste de 33S/30W. Nota-se que o ar frio que segue na retaguarda do cavado frontal atinge zero grau no extremo sul do continente. No Pacífico também há outra forte região com ventos fortes associados a presença de uma ampla circulação ciclônica a sul de 40S. Entre o sul da Bolívia e norte da Argentina há ventos convergindo para estas áreas, que resulta em superfície de uma área com cavado invertido, a qual favorece o levantamento do ar, região bastante úmida, e gerar nebulosidade. No Nordeste nota-se ventos fortes de sudeste associados a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS).

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 09/06, nota-se a presença de um sistema frontal no Atlântico com frente fria a leste de 40W e ciclone de 972 hPa em oclusão em torno de 52S/39W. O anticiclone migratório atua pela metade sul do Brasil, parte da Argentina, do Paraguai e no Uruguai e tem isóbara de 1024 hPa. Um cavado desloca-se pela Patagônia Argentina. Uma frente fria atua entre o Estreito de Drake e Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20W, fora do domínio desta figura. No Pacífico observa-se a presença de um sistema frontal a sul de 50S e a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) com valor pontual de 1026 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 06N/10N no Pacífico e no Atlântico por volta de 05N.

Satélite



09 June 2013 - 00Z



Previsão

Nos próximos cinco dias (09 a 13/06) a presença de ventos de leste e aumento da convergência de umidade deverá deixar o tempo com bastante nebulosidade e chuva entre o litoral da BA e do RN. Entretanto hoje (09) pode chover de forma moderada entre o litoral e zona da mata de PE e de AL e litoral da PB e do RN, e no litoral sul da BA. No nordeste e norte do AM e inclusive a capital Manaus, sul de RR, em RO e no litoral do AP e em Marajó haverá pancadas de chuva localmente forte. Entre MG e o interior do Nordeste e o sudeste do PA e o MT tempo ficará aberto entre os dias 09 e 13 em grande parte da área. Neste domingo (09) o oeste e centro-sudeste do RS terá aumento da nebulosidade no decorrer do dia e haverá pancadas de chuva entre a tarde e noite do oeste à serra do sudeste gaúcho, as quais poderão ser localmente fortes. A Região Norte do Brasil terá pancadas de chuva no norte e oeste da Região nos próximos cinco dias associadas a presença de calor elevada umidade do ar, além da influência da difluência no escoamento em 250 hPa.

Entre o domingo (09) e a terça-feira (11) deverá chover forte no Paraguai, oeste e centro da Região Sul, grande parte de MS e na Província de Misiones na Argentina, devido a presença da convergência de umidade em baixos níveis para esta área e da passagem de um cavado em 500 hPa e de difluência no escoamento em 250 hPa. No dia 11 a chuva diminuirá no RS, e apenas no norte haverá pancadas de chuva. Também nesse dia deverá chover forte entre o litoral de PE e do RN, podendo haver acumulados significativos.

Na quarta-feira (12) uma frente fria avançará para o litoral do Uruguai até a noite, mas não trará chuva, apenas variação de nebulosidade. Entretanto, entre o Paraguai, SC, PR, MS e sul de SP haverá pancadas de chuva localmente forte por causa de um cavado em 500 hPa e elevada umidade do ar. Entre o litoral do PR e litoral sul de SP poderá haver acumulados significativos de chuva. Em SP e no MS aumentará a chance de chuva devido a presença de um cavado na média e alta troposfera, e poderá chover localmente forte em algumas áreas a partir da tarde. No litoral entre a PB e PE o dia será com chuva intermitente.

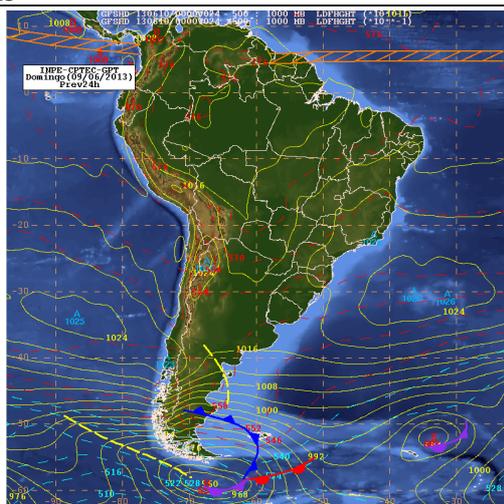
Na quinta-feira (13) uma cavado estará no litoral de SP e alinhará a convergência de umidade para sudeste no Atlântico até uma frente fria, e isto deverá provocar chuva no sul, litoral e leste de SP e pancadas de chuva nas outras áreas de SP, no sul de MG e do RJ e norte e nordeste do PR. Na retaguarda se estabelece uma alta pressão pós-frontal enfraquecida.

Os modelos ETA15, BRAMS5, T299, G3DVAR e GFS apresentam boa concordância no campo bórico no centro e sul do continente e Atlântico até 48 h. O modelo G3DVAR continua mantendo a chuva para o norte da Argentina entre 24h e 48h e não para o Paraguai, nordeste da Argentina e Sul do Brasil. O ETA15 e o GFS apresentam semelhança na chuva entre o oeste do RS e o Paraguai no dia 09. No dia 10 o modelo G3DVAR não prevê chuva entre o nordeste e leste do Paraguai, MS, oeste de SC e do PR e MS e o modelo BRAMS5 para o MS, leste do PR e nordeste de SC. Entretanto o ETA15 e GFS apresentam melhor concordância. Em 96 h o modelo G3DVAR é o único que prevê chuva no RS e na Província de Corrientes na Argentina.

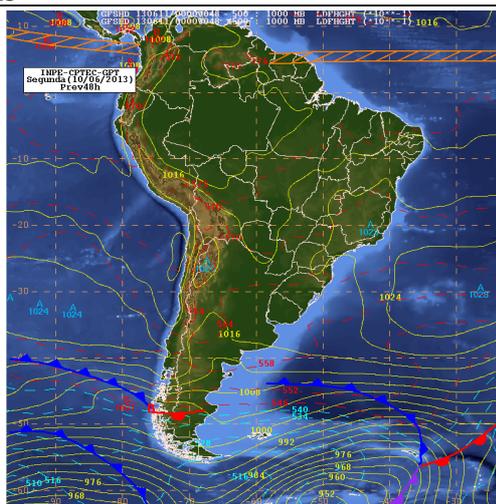
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

